

Resultados do PRÓ-ADM “Gestão Social: Ensino, Pesquisa e Prática”:

o Cadernos EBAPE.BR, volume 3, número 9
– Edição Especial

Airton Cardoso Cançado¹
Fernando Guilherme Tenório²

Introdução

O Programa PRÓ-ADM “Gestão Social: Ensino, Pesquisa e Prática”³ é fruto de uma parceria entre diversas instituições. Atualmente o programa é composto por 15 universidades e a coordenação geral cabe ao Programa de Administração da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas do Rio de Janeiro (Ebape/FGV-RJ). São 6 instituições parceiras: 1) Universidade Federal de Lavras (Ufla) – Programa de Pós-Graduação em Administração; 2) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) – Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia

¹ Pós-doutorando na Ebape/FGV, doutor em Administração pela Ufla, mestre em Administração pela Ufba e administrador de Cooperativas pela UFV. Atualmente é professor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da UFT e do curso de Administração da mesma instituição.

² Pós-Doutorado em Administração Pública pelo Igop/Universidad Autónoma de Barcelona – UAB; doutor em Engenharia da Produção pela Coppe/Universidade Federal do Rio de Janeiro; professor titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape) da Fundação Getúlio Vargas (FGV); coordenador do Programa de Estudos em Gestão Social (Pegs); bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 (CNPq).

³ Mais informações sobre o programa no site: <<http://pegs.ebape.fgv.br/projetos-em-andamento/gestao-social-ensino-pesquisa-e-pratica/projeto>>.

em Negócios; 3) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) – Programa de Estudos Pós-Graduação em Administração; 4) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Programa de Pós-Graduação em Administração; 5) Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento; 6) Universidade Federal do Ceará (UFC) – Não possui programa de Pós-Graduação. Além destas, são 8 instituições colaboradoras: 1) Universidad de Artes y Ciencias Sociales (Uarcis – Chile); 2) Universidad Autónoma de Barcelona (UAB – Espanha) – Instituto de Gobierno y Políticas Públicas (IGOP); 3) Universidad Andina Simón Bolívar (Equador); 4) Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Programa de Pós-Graduação em Administração; 5) Universidade Federal Fluminense (UFF) – Polo Universitário de Volta Redonda; 6) Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) – Laboratório de Sistemas Avançados de Gestão da Produção (SAGE); 7) Universidade Federal do Tocantins (UFT) – Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional; e 8) Fundação Getúlio Vargas de São Paulo – Escola de Administração de Empresas – Programa de Pós-Graduação em Administração e Governo.

À época da chamada de trabalhos (2011), apenas a Universidad de Artes y Ciencias Sociales (Uarcis – Chile), Universidad Autónoma de Barcelona (UAB – Espanha) e Instituto de Gobierno y Políticas Públicas (IgoP) eram instituições colaboradoras; as demais instituições foram incorporadas mais tarde.

Os objetivos do programa são: 1) formar docentes e pesquisadores capazes de difundir o conceito e a prática da gestão social, além de fomentar a criação de núcleos de estudos nas instituições participantes do projeto; 2) criar meios didáticos para ensino e pesquisa em gestão social na Graduação em Administração, nas modalidades presencial e a distância, vinculando-a

à Pós-Graduação; e 3) contribuir para o fortalecimento da Rede de Pesquisadores em Gestão Social – RGS por meio da disseminação da temática e do aumento da produção científica na área.

Como ação transversal a estes objetivos, o programa realizou um número especial no periódico Cadernos EBAPE.BR⁴ (volume 9, número 3 de 2011) com chamada de trabalhos que apresentam alguns dos primeiros resultados das ações do referido programa, que tem como período de realização o interstício entre 2010-2014. Nessa Edição Especial, o professor Fernando Guilherme Tenório foi o editor convidado.

Apresentação dos Textos do Periódico

A abertura dos Cadernos advém do artigo dos professores Airton Cardoso Cançado, Fernando Guilherme Tenório e José Roberto Pereira, “Gestão Social: Reflexões Teóricas e Conceituais”, no qual buscam apresentar o estado da arte do significado que o tema tem alcançado no Brasil. Na percepção dos autores, a gestão social é antitética à gestão estratégica, uma vez que a primeira tem como preocupação o envolvimento de todos os atores no processo decisório, enquanto a gestão estratégica tem os seus mecanismos decisórios baseados na hierarquia. O texto apresenta ainda uma discussão sobre críticas à gestão social e discute as suas características.

Na sequência, o tema “gestão social” é tratado pelo professor Pablo Monje-Reyes em “Economía solidaria, cooperativismo y descentralización: la gestión social puesta en práctica”. O autor tenciona promover, criticamente, o debate conceitual entre as dimensões de economia solidária, cooperativismo e descentralização, segundo o marco referencial da gestão social. Deste modo, nos dois primeiros artigos deste número ambiciona-se discutir o conceito de gestão social.

⁴ Site do periódico: <http://app.ebape.fgv.br/cadernosebape/asp/dsp_lst_artigos_edicao.asp>.

O terceiro trabalho, “Gestão Social dos Territórios da Cidadania: o Zoneamento Ecológico-Econômico como Instrumento de Gestão do Território Noroeste de Minas Gerais”, elaborado pelos autores José Roberto Pereira, Patrícia Aparecida Ferreira, Ana Alice Vilas Boas, Elias Rodrigues de Oliveira e Raquel Finamor Cardoso, tem seu foco nos resultados da realização do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), apresentando-o como uma ferramenta para o desenvolvimento territorial, baseado nas informações dos municípios. O trabalho focou na região dos Territórios da Cidadania do Noroeste de Minas Gerais e demonstrou que o instrumento foi capaz de detectar, entre outros, transparência e responsabilização pública, fato que pode contribuir para discutir o potencial social de um território.

Em “Gestão Social e Cidadania Deliberativa: a Experiência de Ilha Comprida – São Paulo”, os professores Edson Sadao Iizuka, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves-Dias e Pedro Aguerre, analisaram a experiência do Programa de Extração de Samambaia Silvestre no Território da Cidadania do Vale do Ribeira em São Paulo. Esta pesquisa foi baseada no conceito de cidadania deliberativa e conduzida pela percepção dos atores no processo.

No quinto texto, de Felipe Barbosa Zani e Fernando Guilherme Tenório, “Gestão Social do Desenvolvimento: a Exclusão dos Representantes dos Empresários? O Caso do Programa Territórios da Cidadania Norte – RJ”, os pesquisadores mostram que, no Estado do Rio de Janeiro, especificamente no território analisado, os atores do setor empresarial privado não participam do processo coletivo de decisão previsto na metodologia do Programa, fato que descaracteriza práticas de gestão social.

No texto seguinte, “A Emergência do Paradigma de Desenvolvimento Centrado no Território na Observação de Duas Políticas no Cariri Cearense”, Valéria Giannella e Antonio Édio Pinheiro Callou analisam dois casos de introdução de políticas territoriais em curso no cariri cearense, com base em uma reflexão teórica da literatura sobre a temática do desenvolvimento territorial. Os autores ressaltam as concordâncias e contradições na

emergência do que definem como “novo paradigma de desenvolvimento centrado no território”, bem como suas implicações para a prática de uma gestão participativa do território.

O escrito dos pesquisadores Luís Moretto Neto, Paulo Otolini Garrido e Carlos Eduardo Justen, “Desenvolvendo o Aprendizado em Gestão Social: Proposta de Fomento às Incubadoras Sociais”, além das discussões conceituais que envolvem o tema central desta edição, incorpora o pensamento de Alberto Guerreiro Ramos à luz do seu paradigma paraeconômico, relacionando-o com o exercício de incubadoras sociais no município de Canoinhas no Estado de Santa Catarina.

A descrição de Jeferson Simões Santana, Cezar Augusto Miranda Guedes e Lamounier Erthal Villela, no artigo “Desenvolvimento Territorial Sustentável e Desafios Postos por Megaemprendimentos: o caso do município de Itaguaí – RJ”, caracteriza-se por avaliar a ação dos poderes públicos locais e da sociedade civil na construção da sustentabilidade territorial, em contraste com a periodicidade do poder executivo, incompatibilidade que, no caso do município estudado, contribui para o não fomento de sua governabilidade e, portanto, de uma gestão compartilhada entre os diversos atores daquele território fluminense.

Já a narração de Jorge Oneide Sausen, Ivete Aparecida Patias e Sérgio Luís Allebrandt, “Desenvolvimento Local e Estratégia de Pequenos Empreendimentos Agroindustriais – a Lógica da Cooperação e do Associativismo: o Pacto Fonte Nova”, dá conta da pesquisa dos autores sobre como a interação entre os atores de um município, no caso Crissiumal, no Rio Grande do Sul, pode contribuir para o desenvolvimento local. A conclusão do estudo indica que, apesar de a proposta tentar articular os atores do território, alguns entraves impediram um resultado mais expressivo quanto aos propósitos de cooperação, solidariedade e associativismo.

O tema da inclusão social e produtiva de catadores de materiais recicláveis observada por meio do modelo Múltiplos Fluxos é objeto do estudo de Maria Cecília Gomes Pereira e Marco Antonio Carvalho Teixeira, autores

convidados para este número com o artigo “A Inclusão de Catadores em Programas de Coleta Coletiva: da Agenda Local à Nacional”. Os autores concluem que, na realidade brasileira e com base no objeto estudado, o modelo não dá conta de explicar as complexas relações entre o Estado e a sociedade civil.

No último artigo deste conjunto de textos, “Gestão Social e Cidadania Deliberativa: uma Análise da Experiência dos Coredes no Rio Grande do Sul, 1990-2010”, Sérgio Luis Allebrandt, Dieter Rugard Siedenberg, Jorge Oneide Sausen e Cristiele Tomm Deckert analisam a prática da gestão social nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) e arranjos institucionais praticados no Rio Grande do Sul. O texto explica que os Coredes, apesar de exercitarem a cidadania deliberativa, ainda carecem de uma cultura gerencial coletiva que impeça manipulações corporativas desses Conselhos.

Como texto conclusivo do presente Cadernos EBAPE.BR, apresenta-se a resenha do livro de Fernando Guilherme Tenório e Pablo Monje-Reyes, “Ciudadanía, participación y desarrollo local”. O autor, professor Marco Antonio Teixeira, comenta sobre a contribuição da obra para o debate em torno dos alcances e limites dos diferentes processos participativos que fortalecem o desenvolvimento com a participação cidadã. Apesar de no livro dissertar-se sobre casos ocorridos em países como Brasil, Chile e Espanha, considera o professor Marco Antonio que isso não se constitui um obstáculo ao entendimento de seus propósitos na medida em que democracia, desenvolvimento e cidadania possuem os mesmos significados na perspectiva dos valores ocidentais.

Considerações Finais

Esta edição dos Cadernos EBAPE.BR associa os intentos de um projeto acadêmico, “Gestão Social: Ensino, Pesquisa e Prática”, com uma prática interinstitucional – rede – facilitadora também de uma prática as-

sentada no conceito de gestão social que preconiza, entre outros elementos, substanciar as diferentes percepções, originadas nas distintas IES, quanto a uma práxis dialógica.

O periódico apresenta então textos teóricos e empíricos unidos por uma vasta rede de colaboração entre instituições de ensino nacionais e estrangeiras em torno da temática da gestão social. Finalizando, cabe ressaltar que este número do Cadernos EBAPE.BR presta um grande serviço à área da Gestão Social, na medida em que torna públicos importantes estudos sobre a temática, que serão material de leitura para professores, pesquisadores e estudantes envolvidos com a temática.

Referência

Cad. EBAPE.BR. 2011, vol. 9, n. 3. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/issue/view/593>>.